



RESULTADOS CONSOLIDADOS

2021



A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/ IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adotadas pela União Europeia.



1. Principais Destaques

Forte desempenho com **Resultado Líquido a atingir mais do dobro**, quando comparado com 2020.

Volume de Negócios consolidado a crescer quase 10,0% para 76,5 milhões de euros, com contributos positivos de todas as áreas, especialmente das empresas de cibersegurança.

EBITDA a alcançar 51,3 milhões de euros, justificado pelas significativas mais-valias geradas na venda de ativos da área de Tecnologia e pela melhoria do contributo da ZOPT.

NOS a registar fortes resultados financeiros impulsionados por uma sólida performance da área Telco e uma recuperação da atividade na área de Cinemas e Audiovisuais.

Resultados Indiretos de 77,7 milhões de euros, refletindo a valorização do portefólio da área de Tecnologia.

Estrutura de capital confortável com uma posição de *cash* de 272,3 milhões de euros.

2. Resultados Consolidados Sonaecom

Notas introdutórias:

A 1 de junho, a Sonaecom anunciou um acordo para a alienação da totalidade do capital social e dos direitos de voto da Bizdirect à Claranet Portugal, S.A., que foi concluído a 16 de julho, após aprovação por parte da autoridade da concorrência competente e da verificação das demais condições estipuladas pelas partes.

Todos os períodos comparativos foram reexpressos para incluir os resultados da Bizdirect como uma unidade descontinuada na demonstração de resultados.

A área de **Telecomunicações**, com uma participação de 50% na ZOPT – consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial – a qual detém uma participação de 52,15% na NOS, apresentou uma performance operacional e financeira robusta no seu segmento Telco e uma forte recuperação na sua área de Cinemas e Audiovisuais.

Trimestre após trimestre, a área de Telco foi apresentando consecutivamente maiores crescimentos de receita face ao ano anterior, terminando o ano acima dos níveis pré pandemia.

As receitas do segmento de Cinema e Audiovisuais também apresentaram uma evolução positiva refletindo o retorno dos espectadores às salas de Cinema à medida que se aligeiravam as restrições de distanciamento social, o maior número de estreias de sucessos de bilheteira e o retorno ao horário normal de exibições.

A 26 de novembro, e depois de ter ganho a maior fração de espectro no leilão para atribuição de direitos de utilização de frequências das faixas 5G, e reforçando ainda mais o objetivo estratégico de liderar o mercado, a NOS foi o primeiro operador a lançar uma oferta comercial de serviços 5G em Portugal. Apesar do espectro adquirido ter sido pago no 4T21, representando um *cash-outflow* de 151 milhões de euros, a empresa manteve uma estrutura de capital sólida.

No que respeita à área de **Tecnologia**, 2021 foi marcado por uma forte atividade no portefólio:

- i) Quatro novos investimentos: na **Sellforte**, uma plataforma SaaS que mede a eficácia dos investimentos em *marketing online e offline*; na **Portainer.io**, uma das plataformas de gestão de *containers* digitais mais populares a nível mundial; na **Citcon**, uma empresa com sede nos EUA, fornecedora líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*); e, durante o 4T, na **Safebreach**, empresa pioneira em *breach and attack simulation*;



- ii) Venda parcial da sua participação na Arctic Wolf por um valor de 36,4 milhões de euros resultando numa mais-valia bruta de 12,3 milhões de euros;
- iii) Alienação, em conjunto com os restantes acionistas, da totalidade do capital social e dos direitos de voto da Bizdirect à Claranet Portugal, S.A., com uma mais-valia bruta de 5,4 milhões de euros;
- iv) Saída da CB4 e da Case on IT, a última no 4T, com uma mais-valia bruta total de 5,4 milhões de euros; e
- v) Reforço da participação em algumas empresas do portefólio.

Aliado a esta evolução da estrutura do portefólio, o ano foi também marcado por evoluções relevantes em algumas das empresas do portefólio, nomeadamente na Arctic Wolf, com uma ronda de financiamento de 150 milhões de dólares efetuada por atuais e novos investidores e com uma avaliação implícita de 4,3 biliões de dólares; e em algumas das suas participações minoritárias detidas indiretamente através dos fundos Armilar: i) Feedzai, que anunciou uma ronda Série D com uma valorização implícita que transformou a empresa num unicórnio; ii) Outsystems, que anunciou um aumento de capital de 150 milhões de dólares, co-liderado pela Abdiel Capital e pela Tiger Global, numa avaliação implícita de 9,5 biliões de dólares; e iii) Safetypay, que aguardava aprovações regulatórias para ser adquirida pela Paysafe com uma avaliação implícita de 441 milhões de dólares, o que acabou por se concretizar em 2022.

Volume de Negócios

O Volume de Negócios consolidado de 2021 atingiu os 76,5 milhões de euros, aumentando 9,9% quando comparado com 2020. Esta evolução positiva foi impulsionada quer pela área de Media quer pela área de Tecnologia, tendo esta última um crescimento de 11,5% face ao ano anterior.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais ascenderam a 83,6 milhões de euros, 7,6% acima do valor registado em 2020. Os Custos com Pessoal aumentaram 1,2% e os Custos Comerciais aumentaram 15,3% para 18,1 milhões de euros, maioritariamente justificado pelo acréscimo do Custo das Vendas, alinhado com o maior nível das Vendas. Os Outros Custos Operacionais aumentaram 16,0%, maioritariamente devido ao aumento dos Serviços Subcontratados.

EBITDA

O EBITDA total aumentou 40,1 milhões de euros para 51,3 milhões de euros, explicado essencialmente pelos itens não recorrentes e pelo aumento dos resultados de equivalência patrimonial.

Os itens não recorrentes ascenderam a 24,1 milhões de euros, essencialmente impulsionados pelas mais-valias geradas pelas vendas da Arctic Wolf, CB4, Case on IT e Bizdirect. O valor negativo de 9,9 milhões de euros em 2020, deve-se essencialmente à menos-valia resultante de amortização de unidades de participação detidas no fundo Armilar Venture Partners II.

Os resultados de equivalência patrimonial, impulsionados principalmente pelo contributo da ZOPT que, por sua vez, depende do Resultado Líquido da NOS, aumentaram para 32,0 milhões de euros.

O EBITDA subjacente fixou-se em 4,7 milhões de euros negativos, abaixo dos 4,1 milhões de euros negativos apresentados em 2020.

Resultado Líquido

O EBIT da Sonaecom aumentou de 2,7 milhões de euros em 2020 para 44,1 milhões de euros, explicado pelo maior nível de EBITDA e pelo menor nível de depreciações.

O EBT da Sonaecom aumentou de um valor de 2,0 milhões de euros para um valor de 44,8 milhões de euros, explicado pelo desempenho ao nível do EBIT e pelos Resultados Financeiros.

O Resultado Indireto atingiu um valor de 77,7 milhões de euros, positivamente impactado pelos ajustamentos ao justo valor dos ativos do portefólio, principalmente na Armilar Venture Funds, essencialmente relacionadas com a Feedzai e a Safetypay, e na Arctic Wolf e Ometria. O valor de 39,3 milhões de euros em 2020 é principalmente justificado pelas revisões em alta na Armilar Venture Funds, Arctic Wolf e Cellwize.

O Resultado Líquido atribuível ao Grupo fixou-se em 120,7 milhões de euros, mais do que duplicando os 60,1 milhões de euros apresentados em 2020.

CAPEX Operacional

O CAPEX Operacional da Sonaecom diminuiu para 6,8 milhões de euros, representando 8,9% do Volume de Negócios, 1,8 p.p. abaixo do valor de 2020. Excluindo o impacto da IFRS16, o CAPEX Operacional seria de 3,7 milhões de euros, 0,3 milhões de euros abaixo de 2020.

Estrutura de Capital

A posição de cash totalizou 272,3 milhões de euros e, excluindo a diminuição gerada pelo montante de liquidez já alocado a ativos detidos para venda (Bizdirect), apresentou um aumento de 65,6 milhões de euros face a dezembro de 2020. Excluindo os leasings, a posição de cash seria de 285,1 milhões de euros, 63,9 milhões de euros acima de dezembro de 2020, impulsionada essencialmente por 74,7 milhões



de euros de dividendos e distribuição de capital da ZOPT, 25,7 milhões de euros de aumento líquido resultante da atividade de investimento, pela distribuição de dividendos de 29,7 milhões de euros e por *cash-flow* operacional, financeiros e impostos negativos de 5,0 milhões de euros.

2.1 Telecomunicações

As Receitas Operacionais da NOS registaram 1.430,3 milhões de euros em 2021, um aumento de 4,6% face a 2020. O EBITDA alcançou 618,0 milhões de euros, um aumento de 2,5% face a 2020, representando uma margem EBITDA de 43,2%. O CAPEX excluindo *leasings*, licenças de espectro & outros direitos contratuais atingiu 422,3 milhões de euros em 2021, um aumento de 9,7% quando comparado com o período homólogo. Como consequência da evolução do EBITDA e do CAPEX, o EBITDA-CAPEX diminuiu 10,4%.

No final de 2021, a Dívida Líquida Total, incluindo *leasings* e contratos de longo prazo (de acordo com a IFRS16) totalizou 1.565,7 milhões de euros. O rácio Dívida Financeira Líquida/EBITDA após pagamentos de *leasings* (últimos 4 trimestres) cifra-se atualmente ligeiramente abaixo de 2,0x EBITDA, e com uma maturidade média de 2,2 anos.

A NOS publicou os resultados de 2021 a 3 de março de 2022, os quais estão disponíveis em www.nos.pt.

Durante 2021, a cotação da ação da NOS valorizou 19,3%, de €2,858 para €3,410 que compara com uma valorização de 13,7% do PSI20.

Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais ('000)	4T20	4T21	Δ 21/20	3T21	q.o.q.	2020	2021	Δ 21/20
RGUs Totais	9.919,1	10.306,4	3,9%	10.147,1	1,6%	9.919,1	10.306,4	3,9%
RGUs Convergentes e Integrados	4.956,0	5.231,2	5,6%	5.146,3	1,6%	4.956,0	5.231,2	5,6%

Indicadores Financeiros

Milhões de euros	4T20	4T21	Δ 21/20	3T21	q.o.q.	2020	2021	Δ 21/20
DESTAQUES NOS								
Volume de Negócios	354,3	385,4	8,8%	366,5	5,2%	1.367,9	1.430,3	4,6%
EBITDA	132,0	140,2	6,3%	171,1	-18,1%	603,2	618,0	2,5%
Margem EBITDA (%)	37,3%	36,4%	-0,9pp	46,7%	-10,3pp	44,1%	43,2%	-0,9pp
Resultado Líquido	12,9	24,1	87,4%	46,1	-47,7%	92,0	144,2	56,7%
CAPEX excluindo <i>leasings</i> , licenças de espectro & outros direitos contratuais	115,4	112,3	-2,7%	110,0	2,1%	384,9	422,3	9,7%
EBITDA-CAPEX excluindo <i>leasings</i> , licenças de espectro & outros direitos contratuais	16,6	28,0	68,1%	61,2	-54,3%	218,3	195,6	-10,4%

2.2 Tecnologia

A área de Tecnologia ambiciona construir e gerir, à escala internacional, um portefólio de negócios tecnológicos nos setores de retalho, telecomunicações e de cibersegurança. Esta área engloba atualmente, a par com as participações minoritárias, a Bright Pixel, o Fundo Bright Vector I e o Fundo Bright Tech Innovation, três empresas sob controlo – S21Sec e Excellium (Grupo Maxive Cybersecurity) e Inovretail - que geraram mais de 86% das suas receitas fora do mercado Português, estando 79,9% do total dos seus 612 colaboradores localizados fora de Portugal.

Em termos de desempenho operacional, esta área continua a registar fortes níveis de crescimento com o Volume de Negócios a aumentar 11,5% face ao ano anterior, para 61,2 milhões de euros.



Empresas sob Controle

A **Maxive Cybersecurity** é a nova *holding* estratégica que combina dois dos principais “*players* puros” de serviços de cibersegurança na Europa e está posicionada como um dos maiores “*players* puros” de MSSPs (Managed Security Services Provider) quer em termos de negócios, quer em número de especialistas, oferecendo aos seus clientes um conjunto mais amplo de serviços combinando as melhores práticas e recursos da S21Sec e da Excellium:

A **S21Sec** é um MSSP multinacional de referência, focado na prestação de serviços de cibersegurança e no desenvolvimento de tecnologias de suporte, trabalhando atualmente com uma carteira de clientes global, com equipas em Espanha e Portugal. Desde junho de 2018, com a integração da Nextel, a S21Sec é o mais relevante “*player* puro” (empresa especializada exclusivamente no setor da cibersegurança) da Península Ibérica, quer em termos de volume de negócios, quer em número de especialistas em cibersegurança.

A **Excellium**, líder de mercado no Luxemburgo, é uma empresa fornecedora de serviços geridos de segurança, com presença na Bélgica e contando com mais de 100 especialistas.

A escala europeia significativa e a presença internacional deste grupo de empresas de cibersegurança será fundamental para atender às necessidades cada vez mais desafiadoras de todas as organizações e, em especial, aos requisitos das grandes multinacionais que operam no espaço europeu, garantindo agilidade e rapidez de resposta das equipas especializadas próximas ao cliente.

A **InovRetail** é uma empresa de inovação de retalho que fornece soluções de *data science* e ferramentas digitais que fornecem previsões quantificáveis e recomendações acionáveis com impacto direto e sustentável nas principais métricas dos retalhistas. O principal produto da empresa é o *Staff Empowerment Solution*, uma solução baseada em SaaS que ajuda os retalhistas em três áreas chave, como a melhoria do desempenho das vendas, a otimização da experiência do cliente e o planeamento e programação avançados.

Participações Minoritárias (lista não exaustiva)

Armilar Venture Funds são os 3 fundos de Capital de Risco nos quais a Sonae IM detém unidades de participação adquiridas ao Novo Banco. Com esta transação, concluída em dezembro de 2016, a Sonae IM reforçou o seu portefólio com participações relevantes em empresas de base tecnológica como a Outsystems e a Feedzai, que têm vindo a apresentar de forma consistente um nível de crescimento significativo e sustentável.

A **Arctic Wolf** é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Sonae IM, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares em 2018, uma ronda Série D de 60 milhões de dólares no final de 2019, uma ronda Série E no montante de 200 milhões de dólares em outubro de 2020 com uma valorização de 1,3 biliões de dólares e, em 2021, uma ronda de 150 milhões de dólares, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de 4,3 biliões de dólares.

A **Stylesage** é uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em *pre*, *in* e *post season*. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de sites de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em *machine learning* e *visual recognition*, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num *dashboard* baseado em *cloud* que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

A **Ometria** é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de *marketing* assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Sonae IM numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.



A **Reblaze** é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Sonae IM juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

A **Visenze** é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Sonae IM co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de 20 milhões de dólares que tinha por objetivo permitir à empresa de inteligência artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de smartphones, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

A **Daisy Intelligence** é uma plataforma tecnológica, baseada em inteligência artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e mix de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Sonae IM, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de 10 milhões de dólares canadianos (cerca de 7 milhões de euros).

A **Nextail** é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina inteligência artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de 10 milhões de dólares, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Sonae IM e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento tinha como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que a empresa cresce internacionalmente.

A **Sixgill** é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na *deep* e *dark web*. A Sixgill ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na *deep*, *dark* e *surface webs*. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A Sixgill angariou 15 milhões de dólares numa segunda ronda de financiamento liderada pela Sonae IM e pela REV Venture Partners, com a participação da Our Crowd, tendo ainda os anteriores investidores, a Elron e Terra Venture Partners, igualmente participado na ronda de investimento.

A **CiValue** é uma empresa israelita com escritórios em Nova Iorque, Paris e Telavive, e disponibiliza um produto *cloud-based* para marketing segmentado e um portal de fornecedores para retalhistas. A Sonae IM, juntamente com a Nielsen, liderou uma ronda de investimento Série A de 6 milhões de dólares.

A **Cellwize** é um fornecedor líder de soluções de automação e orquestração de redes móveis para empresas de telecomunicações, sediada em Israel. A Cellwize, através de uma plataforma de orquestração de serviço virtualizada, oferece soluções modulares para uma adoção ágil de capacidades para automação 'zero-touch' na rede. Suporta operações de rede, especialmente devido ao aumento na densidade e complexidade da rede, impulsionado pela adoção do 5G. A Sonae IM investiu numa ronda de 15 milhões de dólares, liderada pela Deutsche Telekom Capital Partners. Em novembro de 2020, a empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de 32 milhões de dólares liderada pela Intel Capital e pela Qualcomm Ventures LLC com a participação da Verizon Ventures, da Samsung Next e dos investidores existentes.

A **IriusRisk** (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de 1,5 milhões de euros, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Sonae IM. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de 6,7 milhões de dólares participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Sonae IM.

A **Jscrambler** é uma startup Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações *web* ou *mobile* baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Sonae IM, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de 10 milhões de euros com a participação da Ace Capital Partners.

A **Probe.ly** teve início num projeto interno da Bright Pixel, foi a vencedora do *Caixa Capital Empreender Award* 2017 e transitou de MVP (*Minimum Valuable Product*) para uma startup independente que deteta vulnerabilidades na segurança das aplicações *Web*.



A **Sales Layer** é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (Product Information Management ou PIM) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Sonae IM liderou recentemente a sua ronda de investimento Série A.

A **Deepfence**, empresa com sede nos EUA, desenvolveu uma plataforma líder na proteção de aplicações *cloud-native*. A sua missão é fornecer uma plataforma unificada de segurança para *kubernetes*, máquinas virtuais e *serverless workloads*. A Deepfence garante a continuidade do negócio na presença de ameaças, detetando e respondendo a ataques sofisticados contra tecnologias *cloud-native*. A Deepfence levantou uma ronda de financiamento Série A de 9,5 milhões de dólares liderada pela AllegisCyber, com a participação da Sonae IM e do atual investidor Chiratae Ventures.

A **Weaveworks**, empresa com sede nos EUA, tem uma plataforma que ajuda os seus clientes a adotarem tecnologias *cloud-native*, dando-lhes capacidade para gerirem infraestrutura e aplicações nesses ambientes de forma rápida, fiável e escalável. A Weaveworks anunciou uma ronda de financiamento Série C de 36,65 milhões de dólares suportada por alguns dos líderes mundiais nos mercados de *Cloud* Pública e Telecomunicações, incluindo os investidores Amazon Web Services (AWS), Ericsson, Orange Ventures, Sonae IM e a Telekom Investment Pool (TIP). A ronda incluiu também *follow-ons* da Accel, GV e Redline Capital.

A **Sellforte**, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de *data science* proprietários para medir a eficácia dos investimentos em *marketing online* e *offline*.

A **Portainer.io**, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de *containers* mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de *containers*.

Citcon, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*) através de uma plataforma *fintech* que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de 30 milhões de dólares liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Sonae IM e da Sierra Venture.

A **Safebreach**, pioneira no mercado de *Breach and Attack Simulation* (BAS), é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, *endpoint*, *cloud*, *container* e *e-mail*. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A Safebreach anunciou uma ronda de financiamento série D de 53,5 milhões de dólares, liderada pela Sonae IM e pela Israel Growth Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.

2.3 Media

O Público continuou a consolidar a sua posição como fonte de informação de referência em língua Portuguesa, focado na sua estratégia digital, reforçando as suas competências digitais e a presença em plataformas *online*.

A aposta na qualidade do jornalismo, aliada a uma imagem inovadora e digital, tem reforçado o prestígio do Público com impactos positivos diretos, não só no número de assinaturas e visitas *online*, mas também na valorização da marca no mercado de publicidade. Durante o último ano, as receitas digitais aumentaram mais de 20% e já representam 35% das receitas totais, com forte desempenho tanto nas receitas de assinaturas como de publicidade. Este desempenho positivo contribuiu para uma evolução positiva ao nível do EBITDA.



3. Remuneração Acionista

O Conselho de Administração aprovou a proposta de distribuição de um dividendo ilíquido de 19,4 cêntimos por ação, correspondente a um rácio pay-out de 50% do Resultado Líquido Consolidado atribuível ao Grupo e um dividend yield de 11,5%, considerando a cotação de fecho do dia 31 de dezembro de 2021. Esta proposta está sujeita a aprovação na Assembleia Geral de Acionistas.

4. Eventos Subsequentes

Em fevereiro, foi recebido um montante bruto de 35,2 milhões de euros da Armilar Venture Funds III, na sequência da conclusão da venda da Safetypay à Paysafe, que estava pendente de algumas aprovações regulatórias.



5. Anexo

Demonstração de Resultados Consolidados

Milhões de euros

DEM. RESULTADOS CONSOLIDADOS	4T20 R	4T21	Δ 21/20	3T21	q.o.q.	2020 R	2021	Δ 21/20
Volume de Negócios	18,7	22,8	21,8%	17,9	27,1%	69,6	76,5	9,9%
Receitas de Serviços	12,9	14,6	13,4%	12,6	15,4%	47,3	52,3	10,5%
Vendas	5,9	8,2	40,3%	5,3	54,8%	22,3	24,2	8,6%
Outras Receitas	1,8	0,8	-52,6%	0,5	68,5%	3,2	2,4	-24,4%
Custos Operacionais	21,1	24,8	17,7%	19,7	26,1%	77,6	83,6	7,6%
Custos com Pessoal	11,9	11,5	-3,7%	11,1	3,9%	43,2	43,7	1,2%
Custos Comerciais ⁽¹⁾	4,4	7,0	58,8%	3,7	90,7%	15,7	18,1	15,3%
Outros Custos Operacionais ⁽²⁾	4,7	6,3	33,6%	4,9	27,9%	18,8	21,8	16,0%
EBITDA	3,3	5,2	56,2%	20,2	-74,4%	11,3	51,3	-
EBITDA subjacente ⁽³⁾	-0,3	-1,1	-	-1,2	6,6%	-4,1	-4,7	-13,5%
Itens não recorrentes	-0,3	2,9	-	10,4	-72,4%	-9,9	24,1	-
MEP ⁽⁴⁾	3,7	3,4	-6,0%	11,0	-68,8%	24,8	32,0	29,2%
Unidades descontinuadas ⁽⁵⁾	0,2	0,0	-100,0%	0,0	100,0%	0,5	-0,1	-
Margem EBITDA subjacente (%)	-1,6%	-5,0%	-3,4pp	-6,8%	1,8pp	-5,9%	-6,1%	-0,2pp
Depreciações e Amortizações	2,2	1,9	-14,2%	1,6	14,9%	8,6	7,2	-15,9%
EBIT	1,1	3,3	190,1%	18,6	-82,2%	2,7	44,1	-
Resultados Financeiros	-0,1	0,5	-	-0,1	-	-0,7	0,7	-
Proveitos Financeiros	0,8	2,1	151,1%	0,6	-	2,8	3,0	5,5%
Custos Financeiros	0,9	1,5	74,1%	0,6	134,6%	3,5	2,3	-35,1%
EBT	1,1	3,8	-	18,5	-79,2%	2,0	44,8	-
Impostos	13,3	0,5	-96,5%	-0,8	-	17,4	-2,7	-
Resultado direto	14,4	4,3	-70,0%	17,7	-75,6%	19,4	42,1	116,7%
Resultado indireto⁽⁶⁾	16,8	48,2	186,1%	10,5	-	39,3	77,7	97,7%
Resultado Líquido	31,2	52,5	68,1%	28,2	86,3%	58,7	119,8	104,0%
Atribuível ao Grupo	31,4	52,8	68,2%	27,9	89,1%	60,1	120,7	100,8%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	-0,2	-0,3	-85,6%	0,3	-	-1,4	-0,9	32,7%

R - Reexpresso de acordo com notas introdutórias;

(1) Custos Comerciais = Custo das Vendas + Custos de Marketing e Vendas;

(2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos;

(3) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom;

(4) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS, a participação de 50% na ZOPT, a participação de 40% na Alfaro, a participação de 21,21% na Probe.ly e a participação de 20% na Suricate Solutions;

(5) Inclui o contributo da Bizdirect;

(6) Inclui o MEP e ajustes ao justo valor relacionados com os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.



Balanço Consolidado

Milhões de euros

BALANÇO CONSOLIDADO	4T20 R	4T21	Δ 21/20	3T21	q.o.q.	2020 R	2021	Δ 21/20
Total Ativo Líquido	1.247,5	1.316,9	5,6%	1.249,1	5,4%	1.247,5	1.316,9	5,6%
Ativo Não Corrente	966,8	990,7	2,5%	984,3	0,7%	966,8	990,7	2,5%
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Direitos de Uso	20,9	18,5	-11,5%	18,4	0,2%	20,9	18,5	-11,5%
Goodwill	14,5	14,5	0,0%	14,5	0,0%	14,5	14,5	0,0%
Investimentos	907,4	934,6	3,0%	928,4	0,7%	907,4	934,6	3,0%
Ativos por Impostos Diferidos	16,4	16,0	-2,6%	16,2	-1,7%	16,4	16,0	-2,6%
Outros	7,6	7,1	-6,2%	6,7	6,2%	7,6	7,1	-6,2%
Ativo Corrente	280,7	326,2	16,2%	264,9	23,2%	280,7	326,2	16,2%
Clientes	22,6	14,5	-36,0%	10,0	45,0%	22,6	14,5	-36,0%
Liquidez	233,7	289,3	23,8%	222,8	29,9%	233,7	289,3	23,8%
Outros	24,4	22,4	-8,2%	32,1	-30,3%	24,4	22,4	-8,2%
Capital Próprio	1.114,5	1.206,8	8,3%	1.152,7	4,7%	1.114,5	1.206,8	8,3%
Atribuível ao Grupo	1.101,4	1.195,9	8,6%	1.141,4	4,8%	1.101,4	1.195,9	8,6%
Interesses Sem Controlo	13,1	10,9	-16,3%	11,2	-2,6%	13,1	10,9	-16,3%
Total Passivo	133,0	110,0	-17,3%	96,5	14,1%	133,0	110,0	-17,3%
Passivo Não Corrente	71,5	56,7	-20,8%	45,5	24,7%	71,5	56,7	-20,8%
Empréstimos	2,1	1,3	-40,5%	1,4	-9,3%	2,1	1,3	-40,5%
Provisões	30,0	0,6	-98,2%	0,6	-8,9%	30,0	0,6	-98,2%
Outros	39,4	54,9	39,3%	43,4	26,3%	39,4	54,9	39,3%
Passivo Corrente	61,4	53,3	-13,2%	51,0	4,6%	61,4	53,3	-13,2%
Empréstimos	1,5	3,0	92,5%	3,5	-15,0%	1,5	3,0	92,5%
Fornecedores	16,9	12,1	-28,5%	7,6	58,3%	16,9	12,1	-28,5%
Outros	43,0	38,3	-10,9%	39,9	-3,9%	43,0	38,3	-10,9%
CAPEX Operacional ⁽¹⁾	3,9	2,5	-37,5%	2,4	0,5%	7,4	6,8	-8,3%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	21,0%	10,8%	-10,2pp	13,6%	-2,9pp	10,7%	8,9%	-1,8pp
CAPEX Total	16,5	20,7	25,5%	8,8	136,8%	27,9	36,1	29,3%
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-4,2	-3,6	14,8%	-3,7	1,9%	-11,5	-11,5	0,6%
Dívida Bruta	18,2	17,0	-6,2%	18,2	-6,1%	18,2	17,0	-6,2%
Dívida Líquida	-215,5	-272,3	-26,3%	-204,6	-33,1%	-215,5	-272,3	-26,3%

R - Reexpresso de acordo com notas introdutórias;

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

FCF Alavancado

Milhões de euros

FREE CASH FLOW ALAVANCADO	4T20 R	4T21	Δ 21/20	3T21	q.o.q.	2020 R	2021	Δ 21/20
EBITDA subjacente -CAPEX Operacional	-4,2	-3,6	14,8%	-3,7	1,9%	-11,5	-11,5	0,6%
Variação de Fundo de Maneio	5,6	7,3	31,5%	-8,7	-	2,4	5,8	139,2%
Items não Monetários e Outros	1,9	-2,8	-	5,1	-	4,7	-0,4	-
Cash Flow Operacional	3,2	1,0	-69,4%	-7,3	-	-4,5	-6,1	-36,7%
Investimentos	-12,1	-9,2	23,6%	3,4	-	-3,4	25,7	-
Dividendos e distribuição de outras reservas	0,0	74,7	-	0,0	-	0,0	74,7	-
Resultados Financeiros	0,4	0,3	-12,3%	4,9	-93,2%	0,1	6,8	-
Impostos	0,7	0,7	-2,5%	-0,7	-	-2,1	-5,7	-171,8%
FCF⁽¹⁾	-7,8	67,5	-	0,4	-	-9,8	95,4	-

R - Reexpresso de acordo com notas introdutórias;

(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos.

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom

www.sonaecom.pt

Contacto para os Investidores

Investor.relations@sonaecom.pt

Tlf: +351 22 013 23 49